

Andre Luis Aquino

PASSOS E POEMAS
do meu caminhar



Passos e Poemas do meu Caminhar - André Luis Aquino

Versão para pdf:
eBooksBrasil.com
Fonte digital: Documento do Autor

1a. Edição em executável e html:
Editora: AVBL
www.avbl.com.br
avbl@avbl.com.br
Ebooknet - Bibliotecas Virtuais
www.ebooknet.com.br
ebook@ebooknet.com.br

Criação: MisDesign
www.misdesign.com.br
mis@misdesign.com.br

Endereço web do livro:
<http://www.andreluisaquino.ebooknet.com.br/>
© Copyright 2004 — ANDRE LUIS AQUINO
e-mail: meucaminhar@yahoo.com.br
<http://andre.aquino12.blog.uol.com.br>

ÍNDICE

Apresentação

Dedicatória

Prefácio

POEMAS

Cerejeira, filhos e livros

Trem para as estrelas

O homem que comia palavras e cuspi versos

Os versos do meu poema

Poetizar a vida

Livros de cabeceira

Saudades do menino

Poeira ao vento

Mundo imaginário

Antes de você me amar...

Filhos da letra

Nos seus passos você foi mais eu

Carta aos anjos sem asas

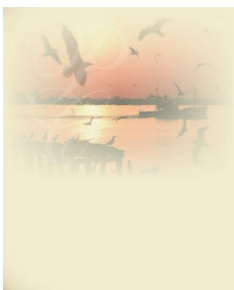
99 palavras

O vai e vem do poema

Não há como escapar

Minhas frases órfãs

Biografia



Apresentação

Este será meu primeiro vôo solo...estou ainda aprendendo a voar, acostumando-me com a altitude, com essa distância do solo...é tão bom ser passarinho!

Minhas letras são partes de mim, que se desprenderam da minha órbita e viraram cometas, fragmentos da minha centelha de vida, faíscas da minha estrela, cacos das minhas dores e gotas do meu sangue.

Fico pensando o que seria dos poetas e dos escritores se ninguém lesse o que eles escrevem, se tudo ficasse em suas gavetas ou mesmo em seus olhos sem sair por suas mãos, ou o que seria dos pintores,escultores e artistas plásticos se ninguém pudesse admirar suas obras, se elas ficassem guardadas no mundo de seus ideais..apenas nas paredes de seus sonhos...eles só existem (escritores e poetas) porque alguém lê suas palavras e traduz seus sentidos, porque alguém vê seus desenhos, percebe suas formas ou sente suas cores (pintores e escultores e artistas plásticos)

Aliás fico pensando o que seria de qualquer um de nós se não fossemos percebidos ou tivéssemos alguma importância para alguém além daquela que temos para si mesmos, ninguém se basta o suficiente para não precisar da admiração das pessoas.

O sentimento de inadequação sempre foi a minha tônica vivencial, desde quando descobri uma verve poética em mim, o engraçado é que evito ao máximo me autodenominar poeta, (porque acho que poetas têm que ser reconhecidos, sentidos e detectados pelas antenas dos sensíveis e não proclamados)

Que esse meu primeiro passo seja o início do meu caminhar, da minha caminhada, da minha jornada rumo aos meus sonhos...agora peço licença, deixo vocês com as minhas metades e vou-me embora para o mundo das reticências....

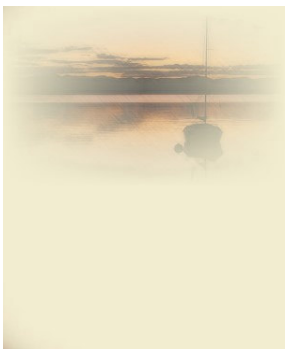


DEDICATÓRIA

Esse eBook é dedicado aos meus pais que sempre me apoiaram nas minhas decisões, mesmo aquelas mais estapafúrdias, aprendi muito com eles e além de respeito eu os amo de todo meu coração.

Aos meus irmãos Rafael e Luciano, que são personagens em muitos de meus textos e poemas, embora seus rostos e nomes vivam nas entrelinhas.

E a todas as pessoas que me incentivam a cada dia, seja por meio de palavras, seja por um simples olhar ou pelo grandioso amor que me dedicaram... levo todos vocês nos meus olhos!



PREFÁCIO

Escrever é um ato solitário para mim... porque tenho que chorar e sorrir o tempo todo, porque tenho que dialogar com todas as minhas partes... porque transcendo os meus limites fronteiriços e vou morar no mundo das reticências...

Esse livro foi escrito não só com palavras, foi escrito com lágrimas, sorrisos e amor... foi escrito com cada segundo da minha vida até hoje até com aqueles que ainda vou viver um dia... aqui você não encontra só que eu sinto, encontra o que muitas das pessoas que eu convivo e convivi um dia sentiram.

Quando você escreve algo e se sente bem por ter escrito aquilo, gosta de se ler, no meu caso, eu adoro me ler, mas não pelo olhar narcisista, mas pela certeza de estar “manchando” no papel aquilo que há de melhor de mim.

Aqui estou escrevendo um livro, agora estou escolhendo a semente da árvore que vou plantar e meu filho... meu filho ainda não nasceu, mas já posso ver a carinha dele me sorrindo... um dia ele

vai ler essa linha e vai sorrir ,assim como eu estou sorrindo agora.

Realizar um sonho é uma sensação indescritível e sei que esse é só primeiro passo de uma jornada muito longa em direção a tudo aquilo que quero de melhor para mim... Deus me deu pernas curtas, mas pensamento longo... lei da compensação, sujeito inteligente esse amado Deus.

Espero que as letras contidas em meus textos e poemas consigam de alguma maneira atingirem o objetivo para o qual elas foram criadas... modificar quem as escreveu e a quem por ventura deixá-las entrar por seus olhos.

E eu aqui do mundo das reticências... vou estar torcendo para que os poemas e os passos do meu caminhar sigam a sua longa jornada em paz em direção ao infinito...



Cerejeira, filhos e livros.

Diz um ditado que para um homem ou para uma mulher estarem completamente realizados, para terem vivido a infância, a velhice e a juventude em todo seu esplendor ,na sua mais completa plenitude, há de se “Escrever um livro, plantar um árvore e ter um filho” (não necessariamente nessa ordem).

Plantar uma árvore...mas é preciso que a semente seja boa e o solo seja rico para ela germinar bem, que a espécie de árvore a ser plantada seja uma daquelas que tenha uma copa alta, daquelas que parecem que vão beijar o céu com as suas folhas verdes...árvores daquelas que balançam ao sabor dos ventos e nos fazem ter a certeza que ainda estamos vivos e sempre a um passo da eternidade...árvores onde nossos filhos possam subir,brincar e que cresçam a sua sombra aprendendo a sonhar...

Porque tem árvore que não cresce, nunca toca o céu, tem árvore que não floresce nunca, nem na primavera, e às vezes precisamos tanto do perfume das flores para esquecer do fedor das coisas podres que fazem com a gente, da beleza

das flores para alegrar os nossos olhos que tantas vezes testemunham tantas coisas feias...dar frutos... nem todas dão...e mesmo assim continuam sendo boas árvores.

Escrever um livro...mas é preciso que seja um bom livro e que conte uma história que acrescente tanto ao escritor como ao leitor, para escrever um livro é preciso ver o mundo além das próprias fronteiras, é preciso chorar muito para transformar as lágrimas em belas palavras, só assim elas ganham sentimentos, é preciso sorrir muito e ter alegria em viver, só assim as palavras ganham alma... a nossa alma...livros vêm do mundo das reticências...

Porque tem livros que são pretensiosos demais, se julgam ser fórmulas e donos de verdades, porque tem livros que não acabamos de ler e um livro que não se vai até o fim nunca completa a sua missão, porque tem escritores que só querem ganhar...e escrever é muito mais dar do que ganhar...

Ter um filho...mas é preciso que se ame o pai ou a mãe dele para que este seja concebido, é preciso que se fique tentando, tentado, tentando dezenas, se possível centenas de vezes, fazê-lo com muito carinho...numa cama de lençóis brancos e macios, nas areias da praia com o som do mar ao fundo e as estrelas e a lua como únicas e cúmplices testemunhas...em qualquer lugar onde uma mulher e um homem possam se amar

em paz e desse amor nasça o símbolo maior desse amor, filhos...amados e desejados filhos.

Um dia eu plantarei uma cerejeira, para mim a árvore mais bela do mundo, ela perde suas pétalas ao mais leve toque, floresce somente uma vez por ano, árvore de origem japonesa é considerada pelo povo japonês como a flor que simboliza um estado de espírito, vem a primavera e com ela a cerejeira fica em flor representando a alegria e a beleza.

Um dia eu terei um filho ou uma filha...já imaginei tantos nomes para eles, mas seus nomes vão ter algum significado, algo que elas possam contar para as pessoas com orgulho, mas não quero nomes complicados ou exóticos...nomes próprios, mágicos e que vão lhes dar muita sorte na vida...sei que eles vão ter o meu sorriso e quem sabe os meus olhos.

Um dia escreverei um livro...que virá além do mundo das reticências...que contará uma linda história...e um dia verei meus filhos correrem felizes num lindo jardim com a minha cerejeira no centro...e lá debaixo dela eu vou ler algumas páginas do meu livro para eles...e passaremos a tarde rindo juntos e então eles vão dormir no meu colo até a noite chegar.

Filhos são feitos de livros (as histórias que contamos pra eles vem dos livros e muito do que somos também vem de livros) e livros são feitos

de árvores (celulose) e as árvores são feitas de Deus...



Trem para as estrelas

São sete horas da noite e estou esperando o trem que me levará de volta pra casa depois de um dia cansativo de trabalho, sentado nesse banco duro da estação escrevo essas linhas como uma redenção, como se quisesse estar em outro lugar, em outra dimensão.

E fechei meus olhos, mudei para outro lugar só no pensamento, com a força firme da imaginação, já não estou mais na estação da Luz, do Paraíso ou da Consolação, estou esperando por um trem que me levará direto para as estrelas...

E ele vem vindo bem devagar, já posso ouvir o seu apitar, os trilhos estão a tremer, posso sentir ele se aproximar sem precisar me mexer , vem comigo, me dá a tua mão, pra onde vamos não precisamos de bagagem e nem de medo, vamos sem precisar voltar cedo, a passagem é de graça, basta sorrir, sonhar e ter CORAGEM.

Poucos vão subir conosco nesse trem e eu e você vamos sentados lado a lado olhando a paisagem pela janela...olha os cometas passando,

eles deixam um rastro de brilho por onde passam, parece purpurina, vamos passar no rosto pra gente brilhar também? Olha a lua toda branca, que sensação de paz, daqui dá pra ver direitinho as suas crateras aos milhões e também o “mar da tranqüilidade”, vamos lá brincar com São Jorge de matar dragões, voltar a ser criança mesmo que seja só em sonho.

Vamos nos casar, nossas alianças serão os anéis de saturno, o sol vai celebrar nossa união na dimensão estelar, convidei Vênus e Júpiter para serem os padrinhos, vamos passear em marte até que a morte nos separe...

Passei a vida todo querendo viajar para as estrelas e hoje nesse trem estou realizando esse sonho, eu que ia para casa, agora estou indo para Andrômeda, a terra planeta água ficou para trás, a Via-láctea, onde nasci como mamífero, pela janela do trem já a vejo bem pequenininha, minha vida não tem mais a velocidade de segundos ou horas, ela agora corre em anos-luz...e você, você está comigo! A eternidade é a estação onde vamos descer...



O homem que comia Palavras e cuspiã versos

Esse é a história
Contada em poema
Do homem que sem problema
comia palavras e cuspiã versos

Um dia ele comeu a palavra Deus
E expeliu preces por todas ventas
Desandou a falar em línguas estranhas
Os anjos pareciam estar batendo asas
No interior de suas entranhas

Descobriu que as palavras têm poder
Saram as feridas da alma
E renovam qualquer coração

A poesia é idioma mudo de sua mão
Que faz eco nos olhos do cego
Que enxerga através de sua imaginação

Ele não doava sangue

Doava alfabeto
Ensina peixes a nadar
E pássaros a voar

Um dia o poeta comeu a palavra amor
Casou sua razão com a loucura
Inverteu o sentido de sua vida
Escreveu nos olhos a palavra saudade
Investiu todos os seus valores nela
mas uma noite só de maldade
roubaram-lhe seus amores
e ele de tantas dores
fechou as janelas de sua casa

Chegaram a pensar que o poeta
Tinha falecido de tanta tristeza
Mas ele na verdade tornou-se
O que sempre sonhou virar com firmeza
Outra Poesia



Os versos do meu poema

Os versos do meu poema
Hoje estão tão vazios feito o coração
De um palhaço sem circo
De uma Criança sem brinquedo
E de um pai que perdeu sua filha

Os versos do meu poema
Hoje estão tão magrinhos
Tão esqueléticos e fracos
Anêmicos e famintos
Quanto às crianças africanas
E todas as outras que estão
Passando fome pelo mundo

Os versos do meu poema
Hoje estão tão tristes, doloridos e sofridos
Amargurados e aflitos
Que cada palavra dele representa
Uma lágrima que caiu

Os versos do meu poema
hoje estão tão sozinhos
Abandonados e angustiados
Perdidos e inconsoláveis
Feito você que perdeu seu amor
Ou como as luzes que se apagam
Dos olhos do sonhador

Nos versos do meu poema
Não cabe a desesperança
Por ser tão grande e imensa
E mesmo assim nos versos do meu poema
Ainda cabem mais do que só palavras
Cabe o próprio poeta e a sua dor infinita



Poetizar a vida

Nem todos os poemas são feitos só com palavras
São na verdade escritos com a dor do poeta
Talhados com as lágrimas e decepções no papel
Imagens gravadas na retina
Tornado-se versos
Dores de alheios
Trajetória dos valentes
Ou de patinhos feios
Tomam forma em forma de poema

Poetas não são gente
São pedaços despedaçados de si mesmos
São tudo o que restou
Para contar uma história

Poemas não são só palavras pensadas
Ou rimas rimadas
São sensações sentidas
Mágoas fingidas
Ou pessoas perdidas

Poesia é o alimento da alma dos sensíveis

É a forma de materialização dos sentimentos
invisíveis

Caminho que as palavras encontram nas mãos do
poeta

Para tornarem reais coisas ditas impossíveis

Poetas são loucos

Traduzem como poucos

A língua das palavras

Poetas são poucos

Que não são loucos

Pela magia de poetizar a vida

Poemas espremam as palavras

Em busca do suco de seus significados

Poesia espreme o coração do poeta

Em busca do caldo de sua alma

Livros de cabeceira

Livro do carinho

Trate-me como as páginas
de um livro bom
leia-me com carinho
escreva em mim,todo seu você
e se algum dia for embora
Apague-se

Livro da eterna busca

Os passos do meu caminhar
não deixam mais pegadas
só levarei dessa vida
o que senti

Livro da igualdade

Todos temos a alma nua e sem cor
Somos todos frutos da mesma árvore
E temos o mesmo vermelho no sangue
Quando nos ferimos em dor

Livro do pecado

Acaricie minha pele
Prenda-se nas minhas teias
Rasgue as minhas roupas

Corra pelas minhas veias
Sorria-me pelos seus lábios
Chore-me pelos seus olhos

Livro do verdadeiro amor

Amo de olhos fechados
Igual a um menino
Amo de braços abertos
Igual a um homem
No inverno debaixo do cobertor
Na primavera em qualquer flor
No outono debaixo das árvores
E no verão em todas gotas de suor
Assim é o meu verdadeiro amor



Saudades do menino

Hoje acordei com tantas saudades do menino que ao nascer ganhou por sobrenome Aquino e que ao crescer ao invés de se sentir mais homem, seu coração só queria bater cada vez mais forte e feliz feito criança.

Seus pequenos olhos castanhos brilham sempre como estandartes de sua esperança, caminha pela vida de forma tão mansa...esquece da lembrança que viver é um desafio...acompanha de forma intensa o balanço de todas as suas horas, como nos passos de uma dança.

Sua vida é como um rio e ele tantas vezes se perdeu nas curvas do curso desse rio, sempre em busca do destino certo para desaguar, sempre em busca do mar, menino-poeta que nunca deixou a dureza da tristeza roubar-lhe o mel dos sentimentos, homem quase pleno(é o homem que sempre quis ser), hoje vive sem precisar de venenos.

Acordei com saudades daquele menino, que corria atrás de suas próprias sombras, que nunca teve medo de sangrar, que chora mais pelos outros do que por si mesmo...saudades daquele menino que está escondido por aí em algum lugar, mas que hoje não consigo encontrar nessa manhã tão vazia.

André hoje está tão difícil de viver sem a tua companhia....



Poeira ao vento

Eu fecho meus olhos só por um momento e no segundo seguinte esse momento já se foi...e já de olhos abertos ouço uma voz dizer baixinho de algum lugar dentro de mim...” Estou tão cansado, não quero mais caminhar, não sei mais para onde ir...” e quase que imediatamente ao cessar dessa voz uma outra bem mais forte, que só eu podia ouvir, me diz “EU GUIO OS TEUS PASSOS!”

Todos os dias uma parte de mim morre... e outra nasce, o mesmo tempo que embranquece os meus cabelos e enfraquece os meus ossos, constrói-me uma alma a cada dia mais forte, um espírito mais elevado e mais próximo de Deus...meus Deus não tem nomes, é o mesmo Deus de todas criaturas vivas nesse planeta, ele vive dentro de todos nós...desisti de tentar entender Deus porque hoje tive a certeza que ele me entende e isso já me basta.

Eu sou sede e Deus é a minha água, porque a vida muitas vezes se parece tanto com um deserto..eu sou um barquinho de papel e Deus

um grande e caudaloso rio que corre para o mar...o tempo pode ter me tirado a inocência de menino, mas me trouxe a esperança de um homem, o tempo pode ter aberto chagas na minha pele,mas sarou as feridas da minha alma.

Nada vai durar para sempre nessa terra, por mais fortes que sejam edificadas as paredes um dia elas caem, por mais preciosas que sejam as moedas um dia elas perderão o seu valor, por mais que seja soberano um rei um dia ele será deposto de seu trono, por mais bela que seja uma rainha um dia o tempo vai lhe roubar a beleza e a coroa, por mais duras que sejam as pedras um dia elas se quebram...

Vimos do pó e ao pó retornaremos e com sabedoria quero me tornar poeira ao vento para voar pelo mundo e me misturar a tudo aquilo que um dia eu não tive em mim, mas que certamente um dia terei ...

Mundo imaginário

No meu mundo imaginário
Deus é o poeta
E as nossas vidas
São seus versos

E nesse meu mundo
Que eu agora queria
Que fosse realidade
Dia vira noite, noite vira dia

Se o sangue de alguém
Tiver mesmo que escorrer
Que seja apenas
Em suas próprias veias
E que a velhice torne-se
A única maneira verdadeira
De se morrer

Nesse meu mundo
Não iríamos precisar
Dos olhos de outrem
Para de fato enxergar
Nem do amor de ninguém
Para realmente se amar

Viver nesse meu mundo
Seria igual brincadeira de criança
Um levando o outro sem pressa
Como nos passos de uma dança

Pedras preciosas
Serão nossos olhos brilhando
Vestidos de nudez
Sem sermos castigados

Em meu mundo imaginário
As coisas não vão precisar
Ser ao contrário
Basta apenas que sejam
Sempre definitivas

E se qualquer dia desses
Desse meu mundo me cansar
Para outros mundos imaginários
Eu vou viajar

Mesmo que esses outros mundos
Pertencam a outros donos
E estejam em outras vidas
Ou em outras estrelas e constelações



Antes de você me amar...

...é importante que você saiba que o meu amor pode te fazer uma mulher muito feliz, amada e desejada ardentemente por cada vibração do meu corpo, mas também pode te fazer chorar e ficar ferida, que eu posso te amar a vida toda se assim meu coração desejar, mas também um dia esse amor corre o risco de acabar, porém não se preocupe, porque amor meu não é feito puro éter que nos entorpece a mente e depois evapora rapidamente, não é como poeira que se dissipa com o vento, o meu amor é como nuvem branca macia que se queda em céu azul pintado a mão...ele só cessa se assim o destino quiser, eu não mando nisso...e nem quero.

Posso até ouvir a sua doce voz dizendo... “Mas amor..como eu posso começar algo se sei que isso pode acabar algum dia? Assim não sei se te quero”...e me vejo com olhos de passarinho lhe respondendo... “Querida, da mesma forma que você segue vivendo mesmo sabendo que um dia vais morrer...”

É importante que você saiba que não existe só a presença física, existem outras presenças...que você estará em mim mesmo não estando ao meu lado, que te levarei no meu olhar ao ver coisas que sei que você também gostaria, que metade das batidas do meu coração serão por você...que posso te ver, ouvir e sentir teu cheiro mesmo não estando na tua presença...que o espaço que nos separa às vezes pode ser aquilo que mais nos mantém juntos.

Antes de você me amar é importante, muito importante, é fundamental que você saiba...eu me apaixono pela mesma pessoa muitas,diversas e tantas vezes, porque se fui escolhido por você para ser amado não me permito te abandonar...Abandone-me primeiro se assim você quiser, mas não me peça para te deixar, meu coração pode ser partido por alguém, mas ele não é faça para cortar o de outrem...eu só sei começar não sei terminar, nunca aprendi isso...e nem quero aprender...nunca.

Quero muito que você saiba que eu não sou príncipe encantado, muito menos um sapo, sou eu mesmo... mas não sempre o mesmo de sempre, estou em constante mudança...e isso não quer dizer que você estará “dormindo com o inimigo” ou que em alguma linda manha você tenha a sensação que eu sou um estranho...nada disso...só estou sempre caminhando.

Quero muito que você saiba meus piores defeitos bem antes das minhas qualidades, amar alguém que parece perfeito e reto é fácil, o difícil é amar o torto...eu não ronco, mas sou espaçoso na cama, se não me der um chega pra lá já viu, tem certas coisas que não gosto de fazer, mas faço, se você me mandar eu faço, mas não pode gritar viu!

Tem que pedir com jeitinho...gosto de liberdade...e se isso para você for algum defeito podemos juntos estabelecer as fronteiras de nosso país..inventar nossas próprias leis.

E se você tiver gostado de tudo isso que eu te mostrei, se mesmo assim continuar querendo me amar, minha vida está de braços abertos para ser compartilhada contigo, seja bem-vinda ao meu coração...

Filhos da letra

Somos filhos da letra
E nos alimentamos do prazer
De ler ou de escrever

Eu não dou a luz às palavras
Mas estava grávido deste poema
Ele já estava escrito, gravado em mim
Bem antes de eu nascer

Aprendizes da vida
As letras não são assim tão perigosas
Quando estão sozinhas

Um A é só um A
se não tiver um N ou um D
ou quem sabe um R ou um E
quando letras se juntam
nascem palavras, significados entrelaçados
e às vezes verbos abençoados

A com um M com outro A
e mais um R
Formam amar verbo transitivo
Transita no meu peito
Engarrafa meu pensamento

Tantos de nós estão à espera
De um olhar quem sabe

Uma palavra quem dera
Que nos traga um grande A
com muito M ,uma pitada de O
e com todo R da terra.

Tem vezes que a gente quer falar
quer dizer
Mas não sai
Às vezes a gente quer se fazer entender
Quer escrever
Mas não encontra o lugar, uma frase
Ou a palavra certa

Órfãos das palavras
Milhares delas nem se quer aparecem
Estão subterrâneas, subentendidas
Abandonadas em algum local
Perdidas nas entrelinhas
Transparentes, virtuais ,Além do ponto final
Escondidas por trás das reticências...

Nos seus passos você foi mais eu

Seu nome é Derek Redmond, um forte inglês que treinou durante anos a fio e sonhou com aquele momento a vida toda, ela disputava as semifinais da prova dos 400 metros das olimpíadas de Barcelona no ano de 1992 confiante na vitória.

Mas antes de sabermos o que aconteceu é preciso voltar no tempo para entender melhor a sua história , a sua dor e a sua glória, a sua derrota e sua vitória, o esporte é a poesia dos músculos, a prosa da mente em concentração, o apogeu de um corpo preparado pra sofrer o que for preciso, a dor é só um preço a ser pago com lágrimas suor e sangue.

Após a Olimpíada de Seul, Derek sofreu cinco operações em ambos os tendões de Aquiles, mas conseguiu se recuperar, um objetivo traçado move uma vida em direção a destinos sonhados.

E durante essa semifinal dos 400 metros rasos Derek vinha muito bem na prova e tinha razoáveis chances de se classificar para grande final e quem sabe consagrar todo seu esforço, concretizar seu sonho de ser um campeão olímpico.

Porém, na metade da pista seu tendão direito rompeu-se e ele caiu atravessado na quinta pista estrebuchando de dor, as câmeras de televisão só focalizavam o campeão olímpico Steve Lewis que

vence a corrida, o mundo todo não vê o sofrimento de Derek.

Então, de repente, Derek se levantou e começou a mancar, determinado a completar a corrida. Seu pai, 49 anos, sentado no alto da arquibancada, viu seu filho cair e desceu imediatamente até à pista. Tudo que ele viu foi seu filho precisando de ajuda(para um pai, o filho é a extensão não só do seu corpo, mas de sua alma).

O público sentiu que Derek Redmond estava participando não só de uma corrida olímpica, mas da corrida de sua vida. Todos se ergueram e aplaudiram de pé com entusiasmo aquele momento heróico. Na última volta o pai colocou seu braço em volta dos ombros do filho e correram juntos. Derek encostou sua cabeça no ombro direito do pai e chorou como criança. Um dos fiscais tentou intervir e retirar o pai da pista, mas não conseguiu.

Eles cruzaram juntos a linha de chegada, pai e filho, abraçados.(eles me ensinaram o que é **COMPAIXÃO**)

Nesse mágico momento os versos de Fábio Junior na canção mais bela feita de um filho para um pai se justificam(.que um dia morrendo de medo, nos teus braços você fez segredo.. nos seus passos você foi mais eu).

Pai, do céu e pai da terra, obrigado por eu estar aqui, sou um filho com o coração repleto de

gratidão, talvez não tão obediente como vocês queriam, mas um filho amoroso que recebeu de presente pais maravilhosos como vocês são!

Carta aos anjos sem asas

Hoje o sol não apareceu, parece que o dia ficou mais vazio sem o seu brilho...durante essa noite as estrelas quase mudaram de lugar de tanto que eu sonhei, hoje tento mudar os móveis da casa de posição, quem sabe alguma coisa no meu destino mude também, mesmo estando aqui tenho pressa em não estar, seja o que tiver que ser, que seja, será?

As pessoas parecem seguir a sua vida normalmente andando pelas calçadas, sempre correndo, apressadas, dirigindo freneticamente seus carros, parecem sempre saber onde vão chegar e eu aqui olhando pela janela o tempo passar e morrer no tic-tac insistente do despertador, eu não quero acordar, no meu rádio tocam canções que parecem querer chorar.

Então revolvi por aí caminhar, sem saber para onde ir, sem precisar nunca chegar, essa cidade é tão grande meu Deus, parece não ter fim, às vezes tenho a impressão que vou me perder de mim, existem algumas ruas em que eu gostaria de morar, gostaria de pensar que amanhã não saberei mais onde vou estar.

Minha vida querida, quem vai te entender? Por onde você vai, para onde você quer me levar? Você é a minha paixão errante tentando se esconder, me sinto um nômade do deserto, um grão de areia tão fininho sendo carregado nos

braços do vento, uma lágrima de chuva querendo virar rio e morrer no mar, não quero olhar para trás, não quero mais voltar.

Dentro de mim está acontecendo uma luta de gigantes, razões contra emoções, quem depois disso saberá como eu fui antes, pensamentos que posso sentir, mas não posso tocar, sentimos que posso tocar, mas não quero sentir.

Sou peixe vivo fora da água fria, lua que não sabe mais em que noite vai nascer, uma praia que sente saudades do mar, anjo sem asas que não precisa mais voar, porque por mais que o túnel esteja escuro meus olhos ainda sabem brilhar...

P.S: Não é preciso estar apaixonado para escrever sobre a paixão, não é preciso estar triste para se escrever sobre a tristeza, não é preciso estar feliz para se escrever sobre a alegria, os sentimentos tem memórias e para escrever esse texto acessei esses arquivos, embora eu sinta de fato tudo isso, ou não...



99 palavras

O poeta é um ressuscitador de almas
E o poema o seu maior instrumento
Sua inspiração vem do tempo infinito
Que modifica as pessoas a cada momento

Poetas são como pessoas normais
Apenas são mais sensíveis que os demais
Seus olhos são o coração
E a boca
Sua mão

A poesia está em cada degrau
Das escadas que sobem para o céu
É a primeira lição para se aprender a voar
Sem precisar de asas ou de ar

A poesia é uma estrada sem começo
E sem fim
Através dela você vai para dentro de si
Ou de mim

Obs: Escrevi o poema e contei, ele tinha exatamente 99 palavras, era para ter 100.

Isto tudo simboliza o algo mais que sempre ficará faltando para as coisas tornarem-se completas, seja apenas um sonho ou toda uma vida.

O vai e vem do poema

Vem meu poema
Escolha as palavras certas
Que eu quero escrever

Estou em busca de profundas mudanças
Quero abandonar meus velhos medos
Para dar lugar a novas esperanças
As Lágrimas agora já estão secando
Transformando-se em sorrisos

Vai meu poema
Faz de mim
O que eu devo ser

Um poeta sonhador
Reescrevendo sua própria história
Um homem em busca de si mesmo
Desenhando uma nova trajetória

Vem meu poema
Seja meu olho
E veja para mim

O que já não sou mais capaz de enxergar
Pois os anos embaçaram as minhas vistas
Encontre o caminho até a luz
Porque estou tão cansado de viver na escuridão

Vai meu poema
Seja a minha voz
E grite bem alto

O que estava preso na minha garganta
Frases que eu queria dizer
E enfeitavam o meu silêncio
Agora estão livres pra voar

Vem meu poema
Preenche a minha vida
Faz de mim seu brinquedo

Mas não brinque com os meus sentimentos
Pois eles ainda são frágeis demais
Equilibra os meus descompassos
No vazio dos seus passos

Vem meu poema
E Vai meu poema
Leva contigo todas as partes de mim
Que precisam ser completadas
E que precisavam ter um fim

Pois o coração do poeta
Tem a mesma dimensão do poema
E o tamanho dos meus medos
São do mesmo tamanho dos meus sonhos

Não há como escapar

Uns nascem para ser companhia
Outros para serem solidão
Uns nascem para ser boca
Outros para serem pão

Ele nasceu para ser lágrima
Ela para ser sorriso
A vida dele hoje é uma lástima
A dela um improviso

Uns nascem para ser lembrança
Outros para ser esquecimento

Uns são feitos de papel
Outros de cimento

Homens fazem sexo
Mulheres fazem amor

Eles em tudo procuram um nexo

Elas o motivo da dor
 Uns nascem para falar
Outros para ouvir
Uns nascem para provocar
Outros para sentir

Ela só quer alguém

Que a proteja
Ele quer que ninguém
O veja

Uns nascem para ser fogo
Outros nascem para se queimar
Uns nascem para ser onda
Outros para ser mar

Todos nascemos para chorar
Ou para sorrir
Todas vamos sempre dizer a verdade
Ou mentir

Não há como escapar

Minhas frases órfãs

Minhas frases órfãs, minhas frases soltas que não se encaixam em poemas, minhas frases que se bastam, que apenas se encaixam num lugar, em si mesmas...

“Lágrima é o mar que sai dos olhos para aliviar o coração”

“Infelicidade é viver sem ter nenhuma razão para viver”

“Solidão é se sentir ausente mesmo no meio de qualquer multidão”

“Amor é a dor que mais desejamos sentir e que esperamos que nunca seja aliviada”

“A realidade é uma ilusão repetida pela nossa mente a exaustão”

“Beijar é como criar um rio de mim para você.
Beijar é um mar de mim entrando em você
é um mar de você se enchendo de mim.”

“Felicidade é uma verdade que nunca vai virar uma mentira ou uma coragem que nunca vai virar um medo”

“Não deixe de viver jamais,
mas nunca se esqueça que a vida não é
uma passagem só de ida”

“O rosto são 10% de uma pessoa,
os outros 90% estão escondidos
por debaixo das roupas e da pele,
assim como um iceberg boiando no mar”



Biografia

Nasci quase na beira do mar...para a geografia São Sebastião, para mim “São Bastião da praia”... e foi dessa maneira que nasci menino e hoje vivo poeta.

Meu primeiro poema escrevi aos 12 anos, fruto de uma paixão, a primeira... e fico pensando se eu tivesse escrito só aquele Poema?

Não existe poeta Saci... de um poema só... graças a Deus segui sonhando... segui “poemando” minha vida... meu mundo imaginário.

Estudei muitas coisas na vida, vivi no Rio de Janeiro pensando que saberia ser agrônomo, mas as ciências agrárias não estavam no meu sangue... até que descobri o Mackenzie, uma universidade paulistana que me ensinou muitas coisas na vida e um dia abracei a carreira de Administrador de Empresas com ênfase em Comercio Exterior e assim encontrei meu caminho profissional.

Sou como um prédio em construção e movido pela paixão das letras “vou vivendo” na vida real um dia de cada vez ou todos ao mesmo tempo, hoje no caos urbano paulistano, em meio a paulicéia desvairada organizo minhas idéias e me “escrevo” em meus poemas... André Luis Aquino quer viver poeta e morrer menino.

© copyleft 2004 — André Luís Aquino

**Versão para eBook
eBooksBrasil.com**

Janeiro 2005

Proibido todo e qualquer uso comercial.
Se você pagou por esse livro
VOCÊ FOI ROUBADO!
Você tem este e muitos outros títulos GRÁTIS
direto na fonte:
www.ebooksbrasil.com